

“ACERVOS VIRTUAIS DA REDE DE MUSEUS DA UFPEL”: O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL

OSCAR PEREIRA GOULART NETO¹; CHRIS DE AZEVEDO RAMIL ²;
ANDRÉA LACERDA BACHETTINI³

¹Universidade Federal de Pelotas – oscarpereiragoulartneto@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – chrisramil@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o resultado do processo de criação da identidade visual para os “Acervos virtuais da Rede de Museus”, uma atividade por mim desenvolvida, através da bolsa de Extensão (PBA/Extensão/UFPeL) junto ao projeto de extensão “Rede de Museus da UFPeL: ações e divulgação”, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas (PREC/UFPeL), sob orientação da profa. Dra. Andréa Bachettini e coorientação da 000

A Rede de Museus da UFPeL, órgão suplementar da PREC/UFPeL, foi criada em 2017, com o objetivo de

[...] unir as instituições, projetos museológicos, acervos e coleções existentes na Universidade, visando a implantação e manutenção de uma política para a área, de forma a desenvolver ações de gestão, valorização do patrimônio museológico e de aproximação com a comunidade (REDE DE MUSEUS - UFPeL, 2021).

Com isso, atualmente, são 22 as representações que compõem esse grupo. Muitos desses museus, projetos e acervos e coleções detêm a salvaguarda de inúmeros materiais, de diferentes especificidades, de acordo com a temática a qual se vinculam, que estão organizados em seus espaços físicos. Para além disso, uma demanda comum entre vários dos integrantes tem sido a de poder viabilizar a divulgação desses acervos de forma *online*, aproveitando-se da internet como ferramenta de visibilidade, e viabilizando assim uma nova forma de acesso e pesquisa de informações sobre os esses locais e seus materiais, aos interessados de qualquer parte do mundo.

Neste sentido, sabe-se que os museus *online* têm se tornado uma realidade cada vez mais presente, ampliando o alcance das informações ao público em geral. Esta nova noção de museus é recente e tem sido ainda mais procurada durante a pandemia de Covid-19, diante do interesse e preocupação das instituições em se manter próximas, de certa forma, à comunidade em geral, buscando assim, explorar alternativas para as ações museológicas e de fomento ao reconhecimento do patrimônio, de forma virtual.

Diante dessa demanda crescente, os museus necessitam de um cuidado muito grande com a curadoria do que será mostrado no ambiente virtual e com a estrutura do próprio *site*, bem como na organização do seu repositório de dados, para transmitir profissionalismo e também ser interessante, fazendo com que quem acesse consiga encontrar o que busca de forma fácil e estimulante.

Por isso, a Rede de Museus recentemente implementou um repositório institucional, junto à UFPeL, para fomentar a disponibilização dos acervos de forma virtual, para consulta aberta de qualquer interessado nos temas. Intitulado “Acervos Virtuais da Rede de Museus”, esse projeto busca contemplar a

necessidade de reforçar a presença digital deste setor junto ao seu público, tendo como objetivo:

[...] a divulgação dos acervos e coleções que compreendem o conjunto de bens culturais, de caráter material ou imaterial, móvel ou imóvel, integrantes do campo documental de objetos/documentos que corresponde ao interesse e objetivo de preservação, pesquisa e comunicação dos museus e processos museológicos das instituições vinculadas à Rede de Museus da UFPel (ACERVOS VIRTUAIS DA REDE DE MUSEUS, 2021).

Com um *site* recentemente disponibilizado, para agregar os acervos que ainda estão em fase de organização e que têm sido armazenados no repositório da UFPel, era necessário criar uma identidade visual para apresentação desse ambiente virtual ao público. Este tema será tratado, então, de forma mais específica, na continuidade deste texto. Na sequência, será exposto o processo de desenvolvimento da marca e da identidade visual para os “Acervos virtuais da Rede de Museus da UFPel”, assim como as análises e os estudos realizados como embasamento à criação, além da exibição do projeto aplicado e finalizado.

2. METODOLOGIA

Segundo Koch, “o planejamento de uma pesquisa depende tanto do problema a ser estudado, da sua natureza e situação espaço-temporal em que se encontra, quanto da natureza e nível de conhecimento do pesquisador” (2007, p. 122). Levando isso em consideração, para o desenvolvimento da marca e da identidade visual dos “Acervos Virtuais da Rede de Museus da UFPel”, primeiramente foi necessário compreender o contexto e as informações pertinentes a esses projetos, destacando-se as características extensionistas mais relevantes.

A partir disso, escolheu-se trabalhar com dois focos principais. Na primeira etapa se estudou a marca da Rede de Museus, para encontrar aspectos que pudessem ser associados na criação de uma marca para os “Acervos Virtuais”, buscando uma unidade e relação entre ambas, para reforçar também visualmente um vínculo entre elas. Vale destacar que a marca da Rede de Museus (Figura 01) é composta por um símbolo (Figura 2) que remete a pontos de conexão em rede, sobreposto por uma tipografia com o seu título, dando destaque para a palavra “Rede” em relação às demais, sendo de família tipográfica sem serifa e bastonada. A informação textual dá uma ideia de interação e parece estar entrelaçada com os referidos elementos gráficos, sendo que estão todos em apenas uma única cor, o vermelho.



Figura 01 - Marca da Rede de Museus da UFPel.
Fonte: Acervo da Rede de Museus da UFPel

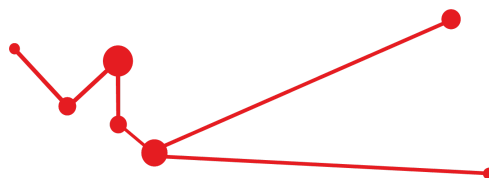


Figura 02 - Símbolo da marca da Rede de Museus.
Fonte: Acervo da Rede de Museus da UFPel

Já na segunda etapa, após esses estudos terem sido realizados, partiu-se para a criação da marca dos “Acervos Virtuais da Rede de Museus da UFPel”. Nesta fase, já se havia determinado que para os “Acervos Virtuais” se deveria unir

o passado com o presente de forma subliminar, aproveitando elementos das tipografias que representassem esses tempos. Além disso, a cor vermelha da marca da Rede de Museus se manteve nessa nova proposta, para uma associação entre ambas, assim como o símbolo supracitado (Figura 2), formado com linhas e pontos que as unem e que passaram por algumas alterações de posição, para uma melhor conexão nos dados da nova marca criada. A partir dessas decisões, procedeu-se então ao processo de desenvolvimento da marca, cujos resultados serão expostos, a seguir.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como comentado anteriormente, a marca dos “Acervos Virtuais” tem como referência a marca da Rede de Museus da UFPel, a partir da qual se trabalhou para encontrar a melhor alternativa, que fosse interessante visualmente, mantendo o vínculo mas apresentando um diferencial, para determinar a sua identidade visual. Inicialmente, pensou-se em usar tons mais distantes do vermelho, como algumas tonalidades de verde e marrom, na tentativa de encontrar nessa variação uma boa solução gráfica. Entretanto, essa alternativa não foi bem sucedida e foi descartada, pois se percebeu que manter a unidade entre a Rede de Museus e os “Acervo Virtuais” também pelas cores seria interessante para reforçar o vínculo entre ambas. A partir disso, restava buscar quais tipografias passariam a ideia de passado e presente ao mesmo tempo, mas foi observado, nos testes, que nenhuma família tipográfica usada exclusivamente em toda a informação textual conseguiria explorar efetivamente esse conceito. Foi realizada uma nova pesquisa em relação às possibilidades tipográficas e se optou, então, por usar duas tipografias diferentes, uma serifada para a palavra “Acervos”, buscando evidenciar um aspecto mais antigo e clássico, e para a palavra “Virtuais” se trabalhou com uma tipografia sem serifa, mais quadrada e moderna, remetendo à uma ideia de algo mais contemporâneo. Com os estudos realizados, foram desenvolvidas para os “Acervos Virtuais”, três assinaturas da marca, apresentadas na Figura 03, sendo a de cima a principal e as outras duas, no meio e abaixo, de apoio para serem usadas quando a principal não puder ser aplicada, com algumas variações entre dois tons de vermelho e com o preto.



Figura 03 - Marca e aplicações dos “Acervos Virtuais da Rede de Museus da UFPel”.

Fonte: Arte realizada pelo autor para a Rede de Museus da UFPel.

Como pode ser conferido na marca criada, enquanto a tipografia serifada em “Acervos” remete à classe, a palavra “Virtuais” e a expressão “Rede de Museus UFPel” constam com uma tipografia mais reta, relacionando-se à modernidade. Assim como na marca da Rede de Museus, o símbolo mostra a

união entre as duas principais partes, além de adquirir mais um significado, pois a teia que remete à uma rede passou também a representar a teia que é associada à internet, que é o suporte pela qual esses acervos podem ser encontrados. Além disso, explorou-se os pontos do símbolo, de forma que um une as informações, pela sua posição na extremidade levar o olhar do espectador para a leitura da informação complementar “Rede de Museus”, enquanto o outro, intermediário, também assume a função de se unir à informação tipográfica, ao valer como ponto do “i” de “Virtuais”. Nota-se que o destaque é maior para “Acervos Virtuais”, apresentado em tipografia em caixa alta, enquanto que “Rede de Museus - UFPel” passou, neste caso, a ser uma informação complementar na marca.

A partir desses resultados, elaborou-se algumas possibilidades de aplicações e padronagem dos elementos gráficos da identidade visual, para aplicação no *site* dos “Acervos Virtuais”, que já se encontra à disposição do público, conforme mostra a Figura 4, com a visualização da tela inicial, identificada com a marca e com o símbolo sendo explorado a partir de repetições.



Figura 04 - Trecho da página inicial do *site* “Acervos Virtuais da Rede de Museus da UFPel”.
Fonte: Imagem do *site*. Disponível em: <https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/>

4. CONCLUSÕES

Desenvolver esse projeto para a Rede de Museus da UFPel foi muito proveitoso, por vários aspectos. Acredita-se que o resultado foi eficiente, pois a criação da identidade visual para o projeto dos “Acervos virtuais” do referido órgão além de colaborar com a relevância dessa iniciativa e de fortalecer a sua imagem, mantendo o vínculo entre ambos, tornou o *site* mais interessante pela estética que apresenta, valorizando a proposta e fazendo com que a comunidade possa se relacionar melhor com o conteúdo disponibilizado. Outro ponto que merece destaque neste trabalho foi a possibilidade de, enquanto aluno do curso de Design Gráfico, colocar em prática os aprendizados específicos dessa área e poder realizar isso em um projeto interdisciplinar, que agrega várias áreas do conhecimento. Esta oportunidade foi bastante gratificante, pois contribuiu para o meu aperfeiçoamento e na minha formação como profissional na área de design.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACERVOS VIRTUAIS DA REDE DE MUSEUS. **Sobre o projeto**. Disponível em: <https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/>. Acesso em: 13 jul. 2021.
KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
REDE DE MUSEUS DA UFPEL. **A rede**. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/rededemuseusdaufpel/>. Acesso em: 13 jul. 2021.